



AÇÃO CRISTÃ VOVÔ ELVÍRIO

ESTRELA GUIA DE ARUANDA UMBANDA

Viver para aprender, aprender para viver.

OGUM

“Em cavalo de Ogum ninguém põe a mão.”

Um dos orixás mais conhecidos e invocados, representado, no sincretismo, por São Jorge, Ogum relaciona-se à imagem de guerreiro, à ideia de força, porque é ele que coloca a Lei Divina em ação, que impulsiona o progresso, dando senso de execução, de vontade firme, de segurança e poder, de instinto de defesa e proteção.

Ogum é essa energia que estimula o movimento, incentiva a ação na direção da conquista dos objetivos almejados, é a vontade insaciável de desbravar o desconhecido, é a certeza de que a vitória será alcançada.

Ao invocar essa força de impulsão, proteção e direcionamento, não se deve esquecer de que, sobretudo, representa a Lei Divina e nada que não esteja de acordo com as leis que regem a vida contará com a força e a proteção desse orixá.

Por impulsionar a realização, a concretização de objetivos, a energia de Ogum é muito solicitada no auxílio de conquistas materiais, como conseguir um emprego, comprar uma casa, etc.



No entanto, não se deve esquecer de que a força que impulsiona, abre caminhos e protege não realiza por si só. Não basta pedir ajuda, há que se ter consciência de que Ogum ajudará a despertar o guerreiro que existe em cada um, para que se descubra a força que se possui e passe a bem empregá-la de forma a conquistar o que se deseja, se assim for a vontade de Deus.

Da mesma forma, proporciona o fortalecimento, para reconhecer quando os objetivos precisam ser reavaliados e a estratégia de ação revista, para que se enquadrem nos ditames das Leis que regem a vida.

Sem a força realizadora e desbravadora de Ogum não haveria progresso material, mas não se pode perder de vista que a maior e mais importante batalha a ser travada por cada um é a interna, na direção da conquista de virtudes.

ATENÇÃO: Senhor (a) consulente, seja muito bem-vindo (a)! Lembre-se de que este é um **TEMPLO RELIGIOSO** e sagrado. Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas. **EVITE** bermudas, roupas curtas, decotes, transparências etc. Sinta-se convidado a cantar nossos pontos e as canções entoadas no início do trabalho. Nos demais momentos, faça silêncio. **DESLIGUE O CELULAR.** O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.

HORÁRIO DAS GIRAS DE ATENDIMENTO: sábados, às **15:30h.**

É preciso chegar com antecedência e pegar a senha de atendimento.

Dúvidas e sugestões: estrelaguiadearuanda@gmail.com

SOMOS FILHOS OU SOBRINHOS?

Um dia um jornalista ao entrevistar uma Mãe de Santo, perguntou: “Quantos filhos a sua casa tem?”.

A senhora não lhe respondeu como ele esperava, disse que ele deveria acompanhar as atividades do terreiro na próxima semana que ele teria a resposta. E assim foi no sábado pouco antes de iniciarem os trabalhos lá estava ele sentado na assistência observando tudo. Viu que havia mais ou menos 40 médiuns, quase todos estavam na corrente, prontos para a gira, e aproveitavam estes momentos que antecederiam o início dos trabalhos para mostrarem uns aos outros suas roupas novas, ou para colocar algum assunto em dia. Mas notou também que um grupo de cinco médiuns estava em plena atividade arrumando as coisas para o início dos trabalhos.

O trabalho foi muito bonito e alegre, quando terminou viu que a grande maioria dos médiuns se apressa em se retirar, uns porque queriam chegar logo em casa, outros por terem algum compromisso. Notou mais uma vez que aqueles mesmos cinco médiuns que antes do início arrumavam as coisas, agora eram os que começavam a limpar e organizar o terreiro depois dos trabalhos.

Na segunda feira havia um momento de estudo no terreiro e ele foi convidado, ao chegar ao local, chovia muito e, viu que menos da metade da corrente se fazia presente, novamente notou que aqueles cinco estavam lá.

Na quinta feira haveria um trabalho na Linha do Oriente, e também passaria na TV um jogo da seleção, novamente bem menos da metade da corrente apareceu, mas aqueles cinco estavam entre eles.

No sábado novamente estava sentado na assistência e novamente repetiu o que havia acontecido na semana anterior, os cinco médiuns fazendo os últimos preparativos para o início dos trabalhos, e também a limpeza assim que estes se encerraram, e foi no término dos trabalhos que foi chamado pela Mãe de Santo, que lhe perguntou:

- Você conseguiu descobrir quantos filhos tem em nossa casa?
- contei 43 minha mãe – respondeu.
- Não, filhos de verdade tenho cinco. São aqueles que estavam presentes em todas as atividades da casa.
- E os outros?
- Os outros são como se fossem “sobrinhos” de quem gosto muito e que também gostam da casa, mas só visitam a “tia” se não houver nenhum atrapalho ou programa ‘melhor’, e mesmo vindo muitas vezes ficam contando os minutos para acabarem os trabalhos.

O rapaz muito sério perguntou:

- E por que a senhora não impõe regras para mudar isso?
- Meu filho a Umbanda não pode ser imposta a ninguém, tem de ser praticado com entrega, o amor à religião não pode ser uma obrigação, ele deve nascer no coração de cada um, e o mais importante, a Umbanda respeita o livre arbítrio de todos os seres...

E nós, somos “filhos” ou “sobrinhos” de Umbanda?

Resiliência

“A resiliência é a capacidade de se recuperar de situações de crise e aprender com ela. É ter a mente flexível e o pensamento otimista, com metas claras e a certeza de que tudo passa”.



Desde quando nascemos e vamos aos poucos aprendendo as coisas, como andar, correr e falar empregamos força, energia e determinação para conseguirmos essas façanhas que antes era algo estranho para nós.

Assim é a vida: uma constante evolução, modificação e luta.

Aos poucos vamos amadurecendo e vem os problemas, angústias, dúvidas e quanto mais você foge disso tudo, mais vem à tona e mais complicado fica. Porém, a vida é para ser vivida, ou seja, quanto mais te emprega em conquistar e sair dos problemas, dúvidas e angústias mais você será uma pessoa determinada e sempre almejará algo ainda mais deslumbrante que você deseja.

A determinação anda ao lado da esperança, pois quem espera sempre alcança e quem age sempre conquista. Por isso, vá a luta! Empregue o que tem de bom! Faça coisas boas não só na parte material, mas se doe ao máximo para a parte espiritual, pois ambas, juntas, nos fazem ver o quanto a vida é perfeita e bela! Viva ao máximo na maior intensidade possível, pois, assim, superará barreiras e terá a certeza que nada nessa vida foi em vão e sim empregada da melhor forma.

SETE

Em várias culturas o número 7 é considerado um sinal positivo. Representa a totalidade ou a perfeição.

Como referência histórica, religiosa, e de fé, fazemos menção à Maomé, que foi convidado por Abraão para coordenar o grupo nas orações sob sete lâmpadas pendentes.

Maomé iniciou o Miraj (Ascensão do cosmo, o primeiro dos sete céus), representando

do hoje na nossa umbanda sagrada os 7 orixás principais que são energias divinas que

nos regem, impulsionam-nos, e levam a ascensão como foi iniciado por ele.

O número 7 é um número ímpar e representa um grupo que trabalha em ajuda mútua e movimenta religiosamente essa energia representada pelo número 7, como as 7 cores do arco íris, os 7 dias da semana, os 7 exus coroados, as 7 notas musicais, os 7 orixás, e, assim, as sete linhas sagrada da umbanda.

CALENDÁRIO DAS GIRAS

DATA	GIRA
04/04/2015	Gira de atendimento de Pretos Velhos
11/04/2015	Gira de atendimento de Caboclos
18/04/2015	Gira de atendimento de Pretos Velhos
24/04/2015	Gira em Palmelo/GO – Homenagem à Ogum
25/04/2015	Gira de atendimento de Pretos Velhos – Homenagem à Ogum

Ogum Zeca Pagodinho

Eu sou descendente Zulu
Sou um soldado de Ogum
Um devoto dessa imensa legião de Jorge
Eu sincretizado na fé
Sou carregado de axé
E protegido por um cavaleiro nobre
Sim vou à igreja festejar meu protetor
E agradecer por eu ser mais um vencedor
Nas lutas nas batalhas
Sim vou ao terreiro pra bater o meu tambor
Bato cabeça firmo ponto sim senhor
Eu canto pra Ogum, Ogum
Um guerreiro valente que cuida da gente que
sofre demais
Ogum, Ele vem de Aruanda ele vence deman-
da de gente que faz
Ogum, Cavaleiro do céu escudeiro fiel mensa-
geiro da paz
Ogum, Ele nunca balança ele pega na lança
ele mata o dragão
Ogum, É quem da confiança pra uma criança
virar um leão
Ogum, É um mar de esperança que traz a bo-
nança pro meu coração
Deus adiante paz e guia

Encomendo-me a Deus e a virgem Maria mi-
nha mãe ..
Os doze apóstolos meus irmãos
Andarei nesse dia nessa noite
Com meu corpo cercado vigiado e protegido
Pelas as armas de são Jorge
São Jorge sentou praça na cavalaria
Eu estou feliz porque eu também sou da sua
companhia
Eu estou vestido com as roupas e as armas de
Jorge
Para que meus inimigos tendo pé não me al-
cancem
Tendo mãos não me pegue não me toquem
Tendo olhos não me enxerguem
E nem em pensamento eles possam ter para
me fazerem mal
Armas de fogo o meu corpo não alcançara
Facas e lanças se quebrem se o meu corpo
tocar
Cordas e correntes se arrebentem se ao meu
corpo amarrar
Pois eu estou vestido com as roupas e as ar-
mas de Jorge
Jorge é da Capadócia, SALVE JORGE!

"É exatamente disso que a vida é feita, de momentos.
Momentos que temos que passar, sendo bons ou ruins, pa-
ra o nosso próprio aprendizado.

Nunca esquecendo do mais importante:
Nada nessa vida é por acaso.

Absolutamente nada. Por isso, temos que nos preocupar
em fazer a nossa parte, da melhor forma possível.

A vida nem sempre segue a nossa vontade,
mas ela é perfeita naquilo que tem que ser".

Chico Xavier

EXPEDIENTE

Luiza Leite (Coordenadora),
Fernanda Rocha,
Lisia Lettieri,
Lucius Lettieri e
Vinícius Barbosa

Contato:
estrelaguiadearuanda@gmail.com